

## O inferno dos escravizados e agromanufatura do açúcar e a colonização nos séculos XVI e XVII Início da ocupação e do povoamento

- Dom João III, o Colonizador.
- 1530 – povoamento do Brasil.
- Martin Afonso de Sousa.
- Comandante de cinco navios.
- Defender a costa e lançar bases para a ocupação efetiva da terra.
- Terras para seus homens formarem fazendas.
- Fundou duas vilas: São Vicente, no litoral, e outra a nove léguas no sertão, na borda do Rio Piratininga.
- Repartiu as pessoas entre elas, fez oficinas e garantiu a justiça.

### São Vicente

- Mesmo sem ouro e prata a vila se afirma.
- 1533: Engenho do senhor Governador: primeira unidade, oficial, produtora de açúcar.
- 1534: primeiras cabeças de gado, vindas de Cabo Verde.
- Os núcleos espaçados e isolados seriam insuficientes para realizar os desejos da Coroa Portuguesa e garantir a posse das terras. O litoral continuava exposto aos estrangeiros.

### Ocupação e povoamento do Brasil

- Portugal: menos de 2 milhões de habitantes.
- Desafio grande demais para a Coroa.
- Solução: entregar a ocupação e a colonização para a iniciativa privada.
- Primeiras tentativas: sesmarias que foram definidas no reinado Dom Fernando, em 26 de maio de 1375, para diminuir o

abandono de terras em Portugal, definindo a obrigatoriedade do plantio ou cederem parte da terra para quem desejasse cultivar e plantar.

- No Brasil, variava de tamanho, garantia a ocupação por extensão por ser destinada ao plantio e originou a estrutura fundiária brasileira, pautada nos latifúndios, garantindo a posse definitiva das terras.
- Curiosidade: data de terra – pouco utilizada, era a concessão de pequenos lotes de terras no Brasil.

### Capitanias hereditárias – 1532 a 1548

- Informações enviadas por Martin Afonso de Sousa.
- Capitanias hereditárias: experiência portuguesa nas ilhas de Cabo Verde, Madeira, Açores, São Tomé e do Príncipe, além do território angolano.
- 15 faixas e 13 donatários (pequena nobreza dependente do estado português).
- Alguns donatários não vieram para o Brasil porque não existiam atrativos comerciais.
- Estímulo: amplos poderes - os reis das hereditárias.
- Ideologia feudal: poder e prestígio associado a grandes domínios territoriais – serviu como incentivo.

### Aspectos jurídicos

- Carta de Doação: propriedade de dez léguas, dividida em quatro ou cinco lotes, isenta de tributos, exceção feita ao dízimo.
- Direito de posse.
- Montagem de engenho, venda de 24 índios por ano em Portugal.
- Garantia de renda:
- Redízima parte das rendas pertencentes à Coroa.

- Vintena sobre o pau-brasil.
- Dízimo do quinto real sobre os metais.
- Foral: código tributário.
- Definia a renda dos produtos da terra ao donatário e dos produtos do subsolo, mata e mar pertencentes à Coroa.
- Concedia as sesmarias (que só poderiam ser retomados pelo rei).
- Livre entrada de munições e mantimentos, comunicação e defesa das terras.

### Resultados obtidos por Portugal

- Garantiram firmeza à colonização e a posse das terras.
- O desenvolvimento foi muito desigual.
- Sucesso: Pernambuco e São Vicente.

### Pernambuco e São Vicente

- Pernambuco ou Nova Lusitânia.
- Organização pautada em empréstimos de mercadores de Lisboa e sesmarias entregues a elementos de Viana, região agrária portuguesa.
- Duarte Coelho, seu donatário, não achava necessária a criação dos Governos-Gerais, em 1548.
- São Vicente: considerável inversão de capital da Coroa, desde a fundação da vila.

### Governo-Geral – 1548 a 1808

- Coordenar as iniciativas de povoamento produtivo.
- Regimento de Tomé de Sousa: “dar favor e ajuda às capitanias”.
- Combater as tribos rebeldes, se aliar as outras e buscar metais preciosos.
- Espanhóis haviam encontrado jazidas de metais em Cerro Potosí (1545).
- Regimento de 17 de dezembro de 1548, com 48 artigos, que disciplinava detalhadamente a instalação do governo,

concessão de sesmarias, organização do comércio, medidas para a defesa, trato aos índios, invasores e outros mais.

- Desenvolver a construção naval: comércio de cabotagem e defesa contra os corsários.
- Especificar as contribuições de cada colono na defesa do território.
- Estimular a catequese.
- Visitar periodicamente as capitanias.
- Salvador, a primeira capital e a Bahia se tornou uma capitania real.
- Curioso: para construir famílias católicas as mocinhas órfãs de Portugal eram trazidas se casarem na colônia.

### Curiosidade

- A denominação capitanias hereditárias perdurou até o século XVIII, quando Pombal transforma todas as capitanias hereditárias em reais.
- Postura iluminista no Brasil.
- Os governadores-gerais se tornam vice-reis até a vinda da Família Real para o Brasil em 1808.

### Poder formal (Coroa) e poder real

- A estrutura político-administrativa era meramente formal.
- O poder real, palpável estava disperso na colônia, em cada nova unidade produtora.
- A precária máquina governamental estava a serviço da classe dominante colonial.

### Câmaras municipais

- Poder nas fazendas e nos municípios.
- Câmaras dos “homens-bons”, ou seja, donos de terras, de milícias e do clero.
- O mundo da cruz, que impunha com a espada sua civilização.

- Administração dos municípios, missões de guerra e de paz com os índios, abastecimento, salários, impostos...

### Governadores-Gerais

- **Tomé de Sousa:** nomeado em dezembro de 1548, chegou ao Brasil, em março de 1549, na Bahia de Todos os Santos

Construiu Salvador (primeira capital brasileira), pacificou os indígenas da região, estabeleceu contato entre donatários e colonos, deveria auxiliar as lavouras, além de instituir a Ouvidoria e a Provedoria

Sofreu oposição de figuras como Duarte Coelho, da capitania de Pernambuco

- **Duarte da Costa:** foi nomeado e governou entre 1553 e 1558

Seu filho, Álvaro da Costa, se desentendeu com o bispo Dom Pero Sardinha com relação a escravização dos indígenas

Ocorreu ainda, no seu governo, a invasão francesa na região da Guanabara, atual RJ

- **Mem de Sá:** governou entre 1558 e 1572 Venceu as resistências internas nas capitanias, aumentou a presença dos africanos escravizados na colônia e eliminou a ameaça francesa no Brasil

### Divisões e unificações do território brasileiro

- Ao longo do Governo-Geral, tivemos:
- 1572 a 1578: divisão entre Salvador e Rio de Janeiro
- 1602 a 1612: nova divisão entre Salvador e Rio de Janeiro
- 1621 a 1725: divisão entre Salvador e São Luís
- 1763: transferência definitiva da capital para o Rio de Janeiro

### Pacto colonial

- Relação fechada entre uma metrópole e sua(s) colônia(s)
- Agricultura comercial: *De fato, a colonização por meio da agricultura tropical, como a inauguraram pioneiramente os portugueses, aparece como a solução através da qual se tornou possível valorizar economicamente as terras descobertas, e dessa forma garantir-lhes a posse (pelo povoamento).* Fernando Novais.
- *Se vamos à essência de nossa formação, veremos que na realidade nos constituímos para fornecer açúcar, tabaco, alguns outros gêneros; mais tarde, ouro e diamantes; depois algodão, e em seguida café, para o comércio europeu. Nada mais que isto.* Caio Prado Jr.

### Monopólio português

- Bispo Azeredo Coutinho, teórico do colonialismo português.
- Comércio exclusivo com a metrópole – exclusivo metropolitano.
- Proibição as fábricas, manufaturas – aumento da dependência com relação a metrópole.
- Reinóis: garantia de seus direitos com as companhias privilegiadas de comércio.
- Restrições: construção de fábricas, imprensa e circulação de livros, taxas, impostos – produzir o que a metrópole não pode, mas nunca concorrer com ela, produzir com máxima lucratividade – utilização da escravidão, lucratividade – define o modo de produção dos gêneros coloniais

## Escavidão

- Duplamente lucrativa: circulação de mercadorias humanas (acumulação da burguesia traficante) e na produção.
- O tráfico negreiro era a fonte de reprodução da mão-de-obra – baixíssimas taxas de natalidade nas senzalas.
- Permitia o assalariamento de trabalhadores especializados, a renovação dos meios de trabalho e a continuidade do tráfico.

## Escolha do açúcar

- Necessidade de ocupação
- Invasões estrangeiras no Brasil
- Colonização produtiva
- Especiaria valiosa
- Experiência anterior de Portugal nas ilhas de Açores e de Madeira

## Brasil

- Zona da Mata nordestina
- Solo massapê
- Clima tropical úmido
- Topografia suave
- Rios encachoeirados
- Florestas ofereciam lenha
- Problemas: capital para iniciar as plantações, mão-de-obra para as lavouras

## Portugal

- Comerciantes judeus possuíam capital para financiar as plantações
- Foram expulsos por Dom Manuel, o Venturoso
- Solução – holandeses
- Exigências holandesas: monopólio da revenda e do refino do açúcar

## Mão-de-obra

- Portugal – população escassa
- Índigenas – oposição da Igreja Católica, fugas, doenças, suicídios, agricultura era trabalho feminino para os índios
- Solução – tráfico negreiro; praticavam agricultura, metalurgia, pastoreio; garantia de renda (mercantilismo)

## Montagem do sistema

- Mercantilismo – colonialismo e pacto colonial ou exclusivismo metropolitano
- Não havia a intenção de formar um mercado interno no Brasil
- Plantation: monocultura, latifúndio, exportação e trabalho escravo.

## Sociedade açucareira

- Patriarcal
- Estratificada – características feudais
- Conservadora
- Católica
- Agregados – raros trabalhadores assalariados
- Engenhos – autossuficiência; inexistiam as cidades
- Justiça – senhor de engenho e poder local
- Mulher: submissão e aceitação

## Funcionamento do engenho

- Engenho – local de produção do açúcar: moinho ou moenda, caldeira, casa de purgar, casa das caixas
- Engenho: sinônimo de propriedade açucareira
- 95% da propriedade produzia cana
- Gado bovino a dez léguas do litoral (norma jurídica no século XVIII) – interiorização
- Casa grande, senzala, capela: partes do engenho

### Exercícios:

1. (FMU/Fiam-SP) “A sesmaria foi o atrativo utilizado pela Coroa Portuguesa para dispor de recursos humanos e financeiros no processo colonizador.” Sobre o sistema de sesmarias, marque a alternativa correta:

- a) o sesmeiro não detinha a posse útil da terra, mas apenas o dever de administrá-la.
- b) a doação de sesmarias definiu a colonização nos moldes da pequena propriedade agrícola.
- c) a coroa portuguesa financiou a vinda e instalação dos pequenos proprietários.
- d) a doação de sesmarias substituiu as fracassadas capitanias hereditárias.
- e) o sesmeiro tinha posse plena da terra e o dever de torná-la produtiva.

2. (UERJ) Um dos principais problemas brasileiros da atualidade é a questão da concentração da propriedade da terra. Os meios de comunicação de massa (rádio, televisão, jornal) trazem, todos os dias, matérias sobre invasões promovidas por camponeses sem-terra, mas a falta de terra para quem realmente trabalha nela não é um problema atual. Um instrumento de distribuição de terra do período colonial que comprova a longa duração deste problema no Brasil é:

- a) o Regimento Geral.
- b) a Carta de Sesmaria.
- c) os Tratados de Saragoça.
- d) o Tratado de Tordesilhas.

3. (UFU-MG) A distribuição de capitanias hereditárias como sistema de povoamento e colonização das terras do Novo Mundo,

desenvolvido por Portugal, foi um empreendimento planejado, respondendo a uma necessidade nova, decorrente da expansão ultramarina. Sua montagem obedecia a determinadas prescrições que contavam, essencialmente, com as cartas de Doação e de Forais, peças básicas da solução das donatarias. Portanto, a respeito da administração do Estado português na Colônia brasileira, através do sistema de donatarias, é incorreto afirmar que:

- a) interessava à Coroa deixar às mãos de particulares a ocupação das terras, visto que ela não poderia, sem risco de perder as Índias Orientais, desviar capitais para essa nova empresa que iniciava.
- b) numa perspectiva econômica, as capitanias funcionavam, nos quadros da colonização, como grandes empresas, tendo à frente o donatário como empresário, diretamente responsável pelo investimento inicial.
- c) a centralização político-administrativa da Colônia, através do sistema de donatarias, correspondia aos interesses gerais dos donatários.
- d) as doações hereditárias de vastas províncias brasileiras, com o seu sistema de sesmaria gratuitas, faziam parte do próprio sistema colonial. "O Estado doava títulos e terras para receber divisas".
- e) os amplos poderes dados aos donatários não entravam em contradição com a tendência da política portuguesa, pois importava oferecer condições para o efetivo desenvolvimento da colonização das terras portuguesas.

4. (UEL-PR) A centralização político-administrativa do Brasil colônia foi concretizada com a

- a) criação do Estado do Brasil.

- b) instituição do governo-geral.
- c) transferência da capital para o Rio de Janeiro.
- d) instalação do sistema das capitanias hereditárias.
- e) política de descaso do governo português pela atuação predatória dos bandeirantes.

5. (Fuvest) "Eu el-rei D. João III, faço saber a vós, Tomé de Sousa, fidalgo da minha casa que ordenei mandar fazer nas terras do Brasil uma fortaleza e povoação grande na Baía de Todos-os-Santos. (...) Tenho por bem enviar-vos por governador das ditas terras do Brasil". "Regimento de Tomé de Sousa", 1549

As determinações do Rei de Portugal estavam relacionadas

- a) à necessidade de colonizar e povoar o Brasil para compensar a perda das demais colônias agrícolas portuguesas do Oriente e da África.
- b) aos planos de defesa militar do império português para garantir as rotas comerciais para a Índia, Indonésia, Timor, Japão e China.
- c) a um projeto que abrangia conjuntamente a exploração agrícola, a colonização e a defesa do território.
- d) aos projetos administrativos da nobreza palaciana visando à criação de fortes e feitorias para atrair missionários e militares ao Brasil.
- e) ao plano de inserir o Brasil no processo de colonização escravista semelhante ao desenvolvido na África e no Oriente.

6. (PUCCamp) Os governos-gerais foram instituídos como a única solução político-

administrativa viável para a colonização efetiva do Brasil na segunda metade do século XVI, porque:

- a) a instituição do sistema, em 1548, suprimiu definitivamente a divisão da colônia em capitanias hereditárias.
- b) o governo-geral representava a centralização político-administrativa da colônia, que se tornava imperativa, pelo sucesso da maioria das capitanias hereditárias.
- c) o risco crescente, criado com a autonomia excessiva das capitanias hereditárias, levou o Estado metropolitano a organizar o governo-geral para substituí-las.
- d) o governo centralizado na colônia correspondia melhor à definição absolutista do próprio governo metropolitano.
- e) o governo-geral constituía-se, em nível político, como um regime descentralizado e, em nível econômico, como uma grande empresa particular, estando à frente o governador, o único responsável pelo investimento inicial e pelo incentivo à produção.

7. (UFC-CE) Nos primórdios do sistema colonial, as concessões de terras efetuadas pela metrópole portuguesa pretendiam tanto a ocupação e o povoamento como a organização da produção do açúcar, com fins comerciais.

Identifique a alternativa correta sobre as medidas que a Coroa portuguesa adotou para atingir esses objetivos.

- a) Dividiu o território em capitanias hereditárias, cedidas aos donatários, que, por sua vez, distribuíram as terras em sesmarias a homens de posses que as demandaram.

- b) Vendeu as terras brasileiras a senhores de engenho já experientes, que garantiram uma produção crescente de açúcar.
- c) Dividiu o território em governações vitalícias, cujos governadores distribuíram a terra entre os colonos portugueses.
- d) Armou fortemente os colonos para que pudessem defender o território e regulamentou um uso equânime e igualitário da terra entre colonos e índios aliados.
- e) Distribuiu a terra do litoral entre os mais valentes conquistadores e criou engenhos centrais que garantissem a moenda das safras de açúcar durante o ano inteiro.

8. “[El rei D. João III] ordenou que se povoasse esta província, repartindo as terras por pessoas que se lhe oferecessem para as povoarem e conquistarem à custa de sua fazenda, e dando a cada um cinquenta léguas por costa com todo o seu sertão, para que eles fossem não só senhores mas capitães delas pelo que se chamam e distinguem por capitánias”. SALVADOR, Frei Vicente do. História do Brasil (1550-1627). 7 ed. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/Edusp, 1982. p. 103-104.

Ao receber uma capitania hereditária, o donatário recebia também o Foral, um documento onde eram determinados os seus direitos e deveres nas terras a ele concedidas. Dentre esses direitos e deveres não constava:

- a) o direito de repassar a concessão das capitánias a um descendente.
- b) o dever de cumprir as funções militares e judiciais na capitania.
- c) o direito de controlar o direito de passagem nos rios e portos.

d) o direito de vender as terras recebidas a terceiros.

e) fundar vilas.

9. (UFPE) Através dos engenhos de produção de açúcar, Portugal conseguiu acumular riquezas e ampliar os investimentos no Brasil. Contou ainda com o financiamento dos holandeses. As condições de vida, nos engenhos de cana-de-açúcar:

- a) Não privilegiavam nem mesmo os senhores, devido à sua falta de estrutura;
- b) Eram de luxo apenas para os representantes oficiais da Igreja Católica;
- c) Eram de muito luxo e ostentação para aqueles que trabalhavam como assalariados;
- d) Eram muito precárias nas senzalas, onde habitava a maior parcela dos escravos;
- e) Dependiam apenas dos senhores, que algumas vezes construíam pequenas moradias para seus escravos.

10. (UFPE) “[...] Se, num primeiro momento, o que se observa são movimentos relativamente simples de exploração da mata – numa relação que confunde colonialismo com extrativismo –, a efetivação do domínio toma feições de uma de limitação geometrizada do território pela via das capitánias hereditárias, mas se consolida pela destruição da mata atlântica e sua substituição pela cana-de-açúcar [...]”. SANTOS, Douglas. A reinvenção do espaço. São Paulo: EDUNESP, 2002.

De acordo com o exposto e os seus conhecimentos sobre as relações citadas, identifique a alternativa correta:

- a) Cana-de-açúcar, gimnosperma que produz sacarose, foi um produto extrativo de grande importância econômica no Período Colonial brasileiro e contribuiu para alterar a paisagem florestal.
- b) Com a divisão do território brasileiro em Capitânicas Hereditárias, desenvolveu-se, em algumas delas, a plantação de cana-de-açúcar – angiosperma que produz a sacarose, composta por glicose e frutose – intensificando-se o desflorestamento, que se estende até os dias atuais
- c) A geometrização, da qual resultou o mapa do atual território brasileiro, demonstra a extinção das Capitânicas Hereditárias quando da criação do Governo-Geral, no Brasil Colônia.
- d) O traçado contemporâneo da divisão territorial brasileira foi determinado no Período Colonial, ao contrário da exploração econômica do bioma citado no texto, localizado na região central do país.
- e) O colonialismo tem, na atividade extrativa, o seu único meio de acumulação de capitais; portanto, explorar as reservas vegetais significa manter a riqueza por mais tempo.

**Gabarito:**

1. E. As sesmarias definiam a posse definitiva da terra e impunha a obrigação de torná-la produtiva.

2. B. As cartas que garantiam as sesmarias são apontadas como uma das origens dos latifúndios e da distribuição fundiária desigual que temos no Brasil.

3. C. O sistema de capitanias não favorecia a centralização do poder político e esse não era, ainda, o desejo dos donatários.

4. B. A centralização política do Brasil teve início, de fato, com a adoção do Governo-Geral.

5. C. Os Governos-Gerais deveriam organizar a administração da colônia, incentivar sua ocupação e povoamento, além de defender o território.

6. D. O Governo-Geral representava, no Brasil Colônia, a centralização do poder que existia na metrópole portuguesa.

7. A. Além das capitanias hereditárias, havia a doação das sesmarias que, em ordem cronológica, eram anteriores as capitanias.

8. D. Não havia a possibilidade de venda de terras por parte dos donatários.

9. D. A vida nos engenhos era precária, em especial, nas senzalas onde viviam os escravizados.

10. B. Foi com a introdução das capitanias hereditárias que teve início o cultivo da cana de açúcar que alterou, por conta da sua produção, a paisagem florestal.